**6CCHLADPPX05**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA- “APOIO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE HOSPITALIZADO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO LÚDICA”.**

Laura Helena Montenegro Carneiro da Cunha Kumamoto(3), Camila Batista Nóbrega Paiva(2), Cláudia Targino de Souza Chaves(5), Felipe Leal Soares Carneiro(5), Lívia Candice da Silva Jardim(5), Maylla Candeia Ramalho(2),Nara da Nóbrega Rodrigues(5), Rossana Figueiredo de Andrade(5), Suele Conde Soares(5),Talini Régis dos Santos(1), Viviane Martinho dos Santos(1)

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/PROBEX/PROEXT

Este trabalho de extensão, vinculado ao Programa “A Clínica e a saúde mental na cidade: intervenções no ensino, na pesquisa e na extensão” desenvolvido pela Clínica-Escola do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba, presta serviço especializado à comunidade desde novembro de 2000. Conta com a participação da professora coordenadora, psicólogas colaboradoras e alunos extensionistas de Psicologia, e com o apoio financeiro do Probex, do Proext 2009/MEC/SESU e do Instituto Felipe Kumamoto. Atende a uma média mensal de 61 crianças/adolescentes internados na Unidade de Pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) em João Pessoa-PB. Alicerçado no paradigma da promoção da saúde e na compreensão mais integral do processo saúde-doença, amplia o foco para além da patologia individual e para a necessidade de humanização na assistência holística à criança e ao adolescente hospitalizados. As intervenções são realizadas na unidade de pediatria do HULW, tendo como objetivo o estabelecimento de relações interpessoais construtivas entre a equipe de saúde e a referida clientela, proporcionando assim a melhoria da qualidade de vida durante o período de hospitalização e o fortalecimento dos mecanismos de enfrentamento (resiliência). Sua relevância social se expressa na busca de sintonia entre as necessidades da população alvo e as diferentes práticas adotadas, incluindo atividades lúdicas individuais no leito e grupais na sala de recreação; atividades especiais em datas comemorativas; apoio e orientação psicopedagógica aos acompanhantes; preparação psicológica para a cirurgia e/ou exames invasivos; acompanhamento na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e em outros hospitais quando a transferência se faz necessária. Como aportes teóricos consideram-se os estudos relativos aos efeitos paradoxais da hospitalização e à importância do brincar como recurso terapêutico, pedagógico e potencializador dos mecanismos psicológicos de enfrentamento de adversidades, além da abordagem ecológica do desenvolvimento humano que permite uma visão mais integrada do indivíduo a partir do seu contexto. Observa-se, na prática, o efeito positivo do brincar, através do qual a criança aprende, expressa sentimentos positivos e/ou negativos, experimenta sensação de controle e se fortalece, diminuindo comportamentos de fuga e negação, bem como de medo e ansiedade diante dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos, sendo, portanto, indispensável no ambiente hospitalar.

**Palavras-chave**: hospitalização infantil, resiliência, humanização.